

## APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM 2008

INTERNATIONAL SOCIOLOGICAL ASSOCIATION - ISA 2008

RESEARCH COMMITTEE ON SOCIOLOGY OF EDUCATION - MIDTERM CONFERENCE 2008

Tema: Educação, Globalização e Cidadania - Novas perspectivas em Sociologia da Educação.

Local: João Pessoa/PB - 19-22 Fevereiro de 2008

**PAINEL ESCOLA-FAMÍLIA: "A família como território educativo e suas relações com os processos de escolarização"** organizado por Maria Eulina P. de Carvalho (UFPA) e Maria Alice Nogueira (UFMG)

O painel reuniu pesquisadores do Brasil, França e Estados Unidos. O SOCED foi representado por Diana Mandelert e Cynthia Paes de Carvalho, que apresentaram o trabalho *A Relação Família E Escola Como Um "Contrato"* de sua autoria com Patrícia Monteiro Lacerda

Resumo: O texto traz análises preliminares de um recorte do material empírico da pesquisa que vem sendo desenvolvida pelo SOCED/PUC-Rio intitulada - *Para além das homogeneidades singularidades institucionais e seus efeitos sobre os processos de escolarização*. Buscamos examinar os aspectos que informam sobre a relação família-escola no material coletado em três estabelecimentos de ensino que têm uma imagem de qualidade escolar na cidade do Rio de Janeiro: uma **escola confessional**; uma **escola alternativa** e uma **escola pública de excelência**. Abordamos as relações entre a escola e a família a partir do cruzamento das informações colhidas junto às famílias na etapa do *survey* (2004), com aquelas obtidas em entrevistas junto aos agentes escolares, na etapa atual. No processo de análise emergiram visões e estratégias estruturadas para gerir o relacionamento das escolas com as famílias. A chave de interpretação proposta é a leitura de tais estratégias como contatos, individuais e/ou coletivos, que são estabelecidos em prol da qualidade escolar dos alunos/filhos.

**XIV ENDIPE - XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**  
**Porto Alegre de 27 a 30 de abril de 2008**

A doutoranda Maria Cristina da Silva Galvão (SOCED - PUC-Rio) apresentou o trabalho **"NORMAS DE AVALIAÇÃO ESCOLAR: POTÊNCIA OU OBSTÁCULO PARA AS TRAJETÓRIAS ESCOLARES"**

Resumo: Ao longo de 30 anos de magistério na rede pública de ensino (municipal e federal), o tema o desempenho escolar na escola pública brasileira sempre se colocou como a questão central das minhas indagações. Nosso sistema público de ensino atende a grande maioria dos estudantes brasileiros. Os resultados censitários indicam que no ano de 2006 as escolas da educação básica mantidas pelas três esferas do governo atendiam a 48 595 844 alunos, 87% do total. No ensino fundamental o percentual de alunos atendidos pelo governo sobe para 90% (INEP Notícias - Resultados do Censo Escolar, 2006), evidencia-se que o ensino público e gratuito é uma das características marcantes do nosso sistema educacional.

Quando analisamos as estatísticas e os indicadores e taxas divulgados pelo governo, constatamos que apesar do nosso sistema público de ensino atender a grande maioria dos alunos matriculados no ensino fundamental e que apesar de termos alcançado elevados índices de matrícula no nível obrigatório, a universalização da conclusão do ensino fundamental é uma etapa ainda a ser vencida.

Este texto apresenta um recorte de uma pesquisa de Mestrado concluída em 2001, que enfocou os percursos escolares no Colégio Pedro II, instituição considerada uma ilha de excelência no ensino público e que ministra a educação básica para 12176 alunos, sendo 2744 matriculados no ensino fundamental.

O objetivo da etapa do estudo aqui relatada foi investigar as jubilações (expulsão dos alunos que repetem por dois anos a mesma série) ocorridas ao longo de 17 anos (1985/2001) no 1º segmento do ensino fundamental deste estabelecimento de ensino.

As jubilações foram relacionadas com as diversas normas sobre a avaliação que vigoraram na escola no período pesquisado. Detectou-se que as constantes variações nestas normativas facultaram desfechos opostos para trajetórias escolares de crianças com o mesmo rendimento e jubilações de estudantes com desempenhos muito bons.

E no mesmo encontro, Zaia Brandão (SOCED - PUC-Rio) participou do Simpósio 1 - Contribuições teóricas no campo da didática: epistemologias em questão

### **III Colóquio Ensino Médio, História e Cidadania 12 e 13 de junho de 2008 - FAED/UDESC**

Zaia Brandão (SOCED - PUC-Rio) participou da conferência de abertura no dia 12: "Pierre Bourdieu e a Pesquisa em Educação".

No dia 13 ela participou da Reunião de Trabalho com o Grupo de Pesquisa coordenado pelo Professor Norberto Dallabrida.

### **Contrato de Trabalho**

Cynthia Paes de Carvalho (SOCED - PUC-Rio) foi contratada pela PUC-Rio, na categoria de **Professor Assistente**.

### **Lançamento**

*A Editora Forma & Ação* acaba de lançar o livro:

**Por que não lemos Anísio Teixeira?**  
**Uma tradição esquecida**  
Zaia Brandão e Ana Waleska Mendonça (orgs.)  
(2ª edição revista e aumentada)

Trata-se da primeira pesquisa do SOCED, que a partir do livro de J. Roberto Moreira pesquisou as características da sociologia da educação desenvolvida na perspectiva do CBPE, de uma profunda imbricação entre os campos das Ciências Sociais e a Educação.

Descontos especiais em: [www.formaeacao.com.br](http://www.formaeacao.com.br)